

informaci^{ar}

50 Anos
1970 | 2020

Órgão de informação da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro

Edição especial nº 02 | Maio/Junho 2020

Comércio é reaberto em Registro

Quatro dias após a reabertura, no dia 19, o governador João Dória retrocedeu a Região de Registro para a fase vermelha no Plano SP



ACIAR lidera manifesto
subscrito por 60 entidades
encaminhado ao governador
João Dória

Como negociar aluguéis em
tempo de pandemia?

Enfermeiros falam sobre
a profissão

Quando parecia que não haveria mais espaço
Nesse mundo tão tecnológico e moderno
Eis que uma legião de homens e mulheres
Anônimos
No ano de 2020 entrarão para a história
Da humanidade
Vestindo seus jalecos brancos
E usando armas milenares
Como o amor ao próximo
Dedicação ao trabalho
E responsabilidade social
Defenderam vidas
Muitas vezes, com risco à própria vida
Na luta contra a pandemia do coronavírus
Um momento que marcará
A história do século 21.
Desde os mais simples trabalhadores
Que fazem a assepsia de ambulatórios
E quartos hospitalares
Aos médicos
Desde os enfermeiros e auxiliares
Que estão no dia a dia nos leitos
Hospitalares
Aos nutricionistas
Todos
Sem distinção
São os heróis anônimos do século 21
E a ACIAR e os empresários
Sempre atentos aos movimentos da sociedade
E ao desenvolvimento do comércio
Que gera emprego e renda
Se unem para prestar HOMENAGEM
Aos profissionais de saúde do Vale do Ribeira
Que diariamente nesse momento histórico
No Hospital Regional Leopoldo Bevilacqua
No Regional de Registro
No São José e no São João
Incansáveis
Defenderam as nossas vidas

(Autora: Sueli Correa)

A vocês PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Nossa gratidão
E nossos aplausos



12 DE MAIO DIA DO PROFISSIONAL DE **ENFERMAGEM**

50 Anos
1970 | 2020

FILIADA À FACESP



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**

ACIAR

REGISTRO

Sobre lutas e desafios

A pandemia do coronavírus pegou de surpresa todas as pessoas, do mais humilde cidadão aos médicos, cientistas e autoridades políticas. Ninguém imaginava que haveria uma pandemia neste século XXI e que todos iríamos ficar refém de um vírus minúsculo e poderoso.

Desde o dia 23 de março, quando fomos surpreendidos com o primeiro decreto de calamidade pública que fechou as portas de lojas, escritórios e nos proibiu de trabalhar, iniciamos uma luta sem trégua reivindicando a reabertura e o nosso direito ao trabalho.

Foram mais de 14 ofícios expedidos, diversas videoconferências, algumas reuniões presenciais e somente agora, três meses depois, começamos a ver uma luz no final do túnel.

Aliás, aguardávamos ansiosamente a reabertura do comércio na sexta-feira, 6 de junho. Mais uma vez, porém, a realidade dos fatos atropelaram nossas expectativas: o Ministério Público recomendou que mantivesse o comércio fechado enquanto Registro continuar como área de risco (vermelha) no Plano São Paulo, desenvolvido pelo governo do Estado. O prefeito Gilson Fantin acatou a orientação e suspendeu o decreto.

A ACIAR, que foi porta voz dos anseios dos comerciantes durante todo esse período de turbulência, continuará trabalhando incansavelmente para que a retomada das atividades siga os parâmetros estabelecidos pelos governos estadual e municipal.

Precisamos seguir à risca as orientações para reabertura com o objetivo de evitar a propagação do vírus pois, se isso ocorrer, certamente o governo do Estado voltará a fechar nossas empresas.

Para que não tenhamos problemas futuros, a ACIAR fornecerá orientação gratuita para lojistas e seus colaboradores sobre os cuidados que devem ser tomados na reabertura já que a pandemia ainda não passou.

Precisamos trabalhar, porém, temos que equacionar economia e saúde, assegurando o bem estar de todos – o nosso, de nossos colaboradores e de nossos clientes.

Um forte abraço!



Presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo



**Órgão de informação oficial da
Associação Comercial, Industrial e
Agropecuária de Registro**

DIRETORIA BIÊNIO 2020/2022

Presidente: Daniel Muniz de Paulo (Rabispel)
1º Vice-Presidente: Roger Rodrigues Martins (Infovale)
2º Vice-Presidente: Hélio Borges Ribeiro (Rima)
1º Secretário: Alexsandro Silva Soares (Cred Já)
2º Secretário: William Rodrigues de Sá (Ilustrativa)
1º Tesoureiro: Mauro Cesar Vieira de Araújo (Macvale)
2º Tesoureiro: Renato Zacarias dos Santos (Tok Lar Baby e Rainha do Vale).

CONSELHO DELIBERATIVO

Almir Gonçalves Correa (Almir Materiais)
Ana Paula Nogueira de Carvalho (URB Incorporadora)
André Marques Pedro (Dual Tech Informática)
André Silva Cunha (Facillita)
Benedito Gregório dos Santos (Willirro Modas)
Manoel Kenji Chikaoka (Imobiliária Embaúba)
Marina K. Seimaru Itabashi (Rotisserie Oriente)
Rafael Mota Bortone (Bortone Contabilidade)
Ricardo Cesar Bertelli Cabral (Porto de Areia Pirâmide)
Sandro Sakae Yamada (Contabilidade Yamada)
Sueli Tiiomi Okamoto (Tibiko's)
Valdecir de Jesus Leite (Vavel Veículos)

CONSELHO FISCAL

Presidente: João Del Bianco Neto (Auto Posto Mel)
1º Secretário: Edson Kenji Tsunoda (Ciclo Ribeira)
2º Secretário: Edgard Cesar Ronko (Rima Imobiliária)
Suplente: Jane Duquinha Soares (Cred Já)

CONSELHO EDITORIAL:

Valda Arruda
Eliane Bastos
Sueli Correa
Textos e edição: Sueli Correa

Diretores da ACIAR manifestam repúdio a decisão do Governo do Estado em considerar Registro área de risco de contágio

Em protesto contra a decisão a prorrogação, por decreto estadual, de fechamento do comércio em Registro e região por mais quinze dias, diretores da ACIAR se reuniram em videoconferência na noite de 28 de maio e debateram uma série de questões, visando sensibilizar o governo João Dória a revisar sua decisão. Ainda esta semana, entidades da sociedade civil serão chamadas a assinar um documento a ser entregue ao prefeito Gilson Fantin para que seja encaminhado ao governador. Enquanto aguarda o documento das entidades, a ACIAR encaminhará às autoridades municipais e estaduais o seguinte manifesto:

“A Associação Comercial de Registro (ACIAR) utiliza-se do presente para manifestar total repúdio à decisão do governador do Estado de São Paulo, João Dória, de manter a região de Registro no nível, considerado de alerta máximo para o contágio do novo coronavírus (COVID 19) e mantendo por mais 15 (quinze) dias todas as atividades econômicas paralisadas, o que acentuará o desemprego e a crise social em nossa cidade e no Vale do Ribeira.

Os dados estatísticos de Registro comprovam que não somos área de risco. Afinal, em termos demográficos, a cidade de São Paulo tem 800 pessoas por km² enquanto registro tem apenas 78 habitantes por km². Essa realidade, por si só, mostra o quanto estamos mais seguros em Registro do que em São Paulo!

Não entendemos a abertura do comércio na cidade de São Paulo e a manutenção das cidades do Vale do Ribeira fechadas e, nem mesmo, o fato de São Paulo se isolar da Grande São Paulo, enquanto Registro e todas as demais cidades do Estado foram analisadas regionalmente.



Diretores e colaboradores da ACIAR realizam videoconferência para debater saídas contra o fechamento do comércio

Os empresários e os geradores de empregos e riqueza no Vale do Ribeira estão com suas atividades paralisadas há mais de 60 (sessenta) dias e, nesse período, o governo do Estado poderia muito bem ter providenciado novos leitos e equipamentos para suprir possíveis necessidades regionais, utilizando espaços ociosos no Hospital Regional de Registro ou, mesmo, celas que já estão prontas no Centro de Detenção Provisória de Registro e que ainda não foram utilizadas.

A ACIAR e os empresários reconhecem que a vida é o maior patrimônio que temos. No entanto, sem emprego, sem sonho e sem perspectiva de futuro não há vida. Por isso, a economia também tem papel preponderante na sociedade e é preciso equalizar esses dois valores. Esclarecemos ainda que a Associação Comercial de Registro vem apoiando as medidas de restrições, definidas pelo

Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e demais autoridades sanitárias.

Rogamos ao governador do Estado que reavalie a decisão de manter a região de Registro como área risco. Precisamos urgentemente da reabertura do comércio, mantendo as atividades como drive thru e delivery, obedecendo protocolos rígidos.

A ACIAR se compromete a orientar os comerciantes e lojistas para atuarem dentro dos parâmetros que forem estabelecidos, evitando risco de contágio do coronavírus, até mesmo porque se a situação se tornar crítica, o retorno ao isolamento será inevitável.

Se o Vale do Ribeira continuar sendo tratado de forma desigual pelo governo do Estado jamais chegará ao Vale do Futuro, projetado pelo mesmo governador que hoje mantem fechada a região”.

ACIAR lidera manifesto assinado por 60 entidades e empresas reivindicando imediata reabertura do comércio com protocolo

Após uma videoconferência, realizada no final da semana passada, em que o presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo, apresentou evidências de falha do Governo do Estado ao classificar a região de Registro como vermelha (o que significa alerta máximo), no Plano SP, mantendo o comércio fechado por mais quinze dias, representantes das entidades da sociedade civil do Vale do Ribeira se mobilizaram e assinaram manifesto encaminhado em 1º de junho, ao governador João Dória, solicitando a reabertura do comércio com protocolos. A ACIAR também se comprometeu a colaborar com as autoridades para orientar os comerciantes sobre as exigências que devem ser observadas para que o funcionamento do comércio, e consequentemente, o aumento do número de circulação de pessoas, não contribua para aumentar o contágio pelo coronavírus.

“Um dos motivos para essa classificação foi o aumento de testes positivos na mesma semana, subindo de 102 para 164 em função de a prefeitura de Registro ter feito testes nos policiais militares do 14º Batalhão de Polícia Militar do Interior, sediado em Registro. Foram testados 229 policiais, dos quais 62 estavam positivos assintomáticos. Desse total, 59 eram de fora da região e, até mesmo do Estado, que participavam do Curso de Formação de Soldados, conforme já noticiado pelo próprio 14º BPM-I. Diante disso, e em se tratando de uma situação isolada, a cidade

de Registro não pode ser penalizada com o fechamento do comércio por uma falha logística oriunda da Polícia Militar”, diz o documento.

Os signatários do manifesto também consideram inexplicável o fato de a cidade de São Paulo ter sido incluída na faixa alaranjada, tendo sido a única cidade do Estado a conseguir avanços isolados de sua região já que a Grande São Paulo se manteve no vermelho. “A densidade demográfica da cidade de São Paulo e de 800 habitantes por km², enquanto em Registro é de 78 por km², o que demonstra que a circulação de pessoas, por maior que seja, sempre será muito abaixo da capital paulista”.

As entidades também criticam o fato de, após mais de 60 dias do comércio fechado, não ter havido ampliação do número de leitos para atender casos de COVID-19 nos hospitais da região, possibilitando maior segurança caso aumente o número de casos graves. “Há espaço no Hospital Regional de Registro e há celas prontas no Centro de Detenção Provisória, que podem ser utilizados como hospital de Campanha”, sugere o manifesto. E finaliza: “No entanto, acreditamos que manter nossas lojas fechadas, milhares de pessoas desempregadas, bem como muitos empresários sem condições de retornar à atividade pós-pandemia, ampliará a crise social e econômica na região em que nossa excelên-

cia há poucos meses vislumbrava em transformar no Vale do Futuro”.

Assinam o manifesto representantes das seguintes entidades e empresas: ABAVAR (Associação dos Banicultores do Vale do Ribeira), ACER (Associação Cultural e Esportiva de Registro), ACOVALE (Associação de Contabilistas do Vale do Ribeira), Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro (ACNBR – Bunkyo), Câmara Municipal de Registro (presidente e vereadores), CIESP Registro (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) / FIESP Registro (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Conselho Municipal de Segurança (COMSEG), Contabilidade Bortone e Cotton Company.

Também assinam CRECI – SP (Conselho Regional de Corretores Imobiliários), Cred Já, Delegacia do Conselho Regional de Contabilidade, Caedu, Diocese de Registro, Dual Tech Informática, Facillita, Loja Maçônica Amor União e Trabalho, Loja Maçônica Cruzeiro do Sul, Loja Maçônica Harmonia, Loja Maçônica Justiça e Trabalho, Lojas CEM, Magazine Luiza, Mel Serviços Automotivos, Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, Rima Contabilidade, Rima Imobiliária, Rotary Club Ouro, Rotary Club Registro, Sincomerciantes, Sindicato Rural do Vale do Ribeira, Tibikos, Tok Lar Baby, URB Incorporadora e Vavel Veículos.

Denúncia ao Ministério Público leva ao fechamento de lojas de comércio de veículos, beleza e estética em Registro

Uma denúncia ao Ministério Público de Registro se transformou numa recomendação do Ministério Público à Prefeitura que editou o decreto municipal 2901, de 22 de maio de 2020, fechando as concessionárias e revendedoras de carros, lojas de beleza e estética no município. “É uma recomendação do Ministério Público mas quando o Ministério Público recomenda, é um aviso: ou

você faz ou podemos iniciar uma Ação Civil Pública”, explicou o prefeito Gilson Fantin, lembrando que acatou a decisão para evitar que penalidade para o município e, em alguns casos, também para pessoas.

E seu pronunciamento no facebook, o prefeito leu decisão do Supremo Tribunal Federal que assegura autonomia aos Estados para impor regras e determina

que os municípios devem seguir as decisões do Estado, inclusive, com poder de imprimir mais rigor às regras estaduais.

Gilson Fantin informou, ainda, que Registro participa de um grupo de trabalho regional para levar proposta ao governo do Estado para reiniciar a abertura das atividades econômicas a partir de 1º de junho.

Em videoconferência, diretoria da ACIAR discute retomada de vendas por drive thru

A necessidade de distanciamento social imposta pelo coronavírus tem levado as corporações a estabelecer novas formas de reuniões não presenciais para assegurar as discussões de temas de interesse das classes que representa. Foi com esse foco que a ACIAR realizou, terça-feira, 18 de maio, a primeira videoconferência reunindo diretores, gerência, jurídico, imprensa e colaboradores da ACIAR para debater questões relacio-

nadas ao drive thru.

Durante o encontro, conduzido pelo presidente Daniel Muniz de Paulo, foram abordadas várias questões sobre esse sistema de vendas, incluindo a discriminação social já que pessoas que não têm carros estão impedidas de fazer compras uma vez que o drive thru só permite a compra sem que o cliente saia do carro.

Após a videoconferência e como encaminhamento das decisões, o presidente

Daniel Muniz encaminhou ofício à prefeitura de Registro solicitando a inclusão da ACIAR na comissão que debaterá a flexibilização do comércio por drive thru.

Participaram da videoconferência os diretores: Ana Paula Nogueira de Carvalho (URB Incorporadora), André Marques Pedro (Dual Tech Informática), Alessandro Silva Soares (Cred Já)

ACIAR EM AÇÃO!
ESTAMOS TRABALHANDO POR VOCÊ!



Como ficam os aluguéis em tempo de pandemia de coronavírus no país?



Michele Cristina Ramponi Pereira
Advogada
OAB/SP 244.979

A pandemia que assola o país em razão do coronavírus, instalada desde meados de março e que tem a previsão para atingir o pico no final de maio, vem trazendo uma série de questões nas relações das pessoas e empresas, dentre elas, os aluguéis residenciais e comerciais.

Em razão dessa situação, vamos falar um pouco como essa circunstância afeta, de forma direta e imediata, a relação comercial e locatícia entre locador e locatário.

O raciocínio é simples: se uma empresa, encontra-se impossibilitada de trabalhar em razão de um decreto municipal, por exemplo, que a impeça de ter atendimento ao público e, em razão desse fato, seus lucros caíram substancialmente afetando seu faturamento, ao ponto de não conseguir pagar seus fornecedores, empregados e aluguel, a questão de plano e de ordem é o “DIÁLOGO” entre as partes do contrato.

É importante, em primeiro lugar, que as partes tentem um acordo sobre o valor do aluguel bem como o período que durará e que essa negociação seja boa para os dois lados. Importante, ainda, que toda essa nova transação seja colocada em um documento por escrito, no caso, um aditamento contratual.

Em não havendo consenso entre as partes e sobre esse cenário de incertezas aliado às normas editadas pelos gover-

nos estaduais e municipais, que afetam diretamente o funcionamento das atividades empresariais, pode motivar as micro e pequenas empresas, estabelecidas em imóveis alugados, a requerer judicialmente a revisão, a suspensão ou rescisão de seus contratos de locação com fundamento na teoria da imprevisão, orientada pelo acontecimento de eventos de caso fortuito ou força maior.

Cada situação será analisada caso a caso e a parte que foi afetada com a pandemia deverá comprovar perante o juízo competente as razões que justificam o seu pedido que pode ser: a redução, suspensão e rescisão do contrato de locação.

Não há dúvidas que a situação do novo coronavírus (COVID-19), pode ser alegada como força maior na relação contratual ante o fechamento da empresa por atos governamentais que impedem ou reduzem a capacidade de trabalhar, assim, visando reestabelecer o equilíbrio contratual, seja pela revisão do valor de suas prestações, seja pela suspensão de pagamentos por um período, a ação perante o judiciário se faz necessária.

Importante considerar que já há diversas decisões judiciais concedendo em sede de liminar a redução em até 50% do valor contratado aos locatários que comprovem de forma sumária a redução da sua capacidade econômica em razão da pandemia.

Aliás, essa pandemia afeta de tal maneira a manutenção das atividades empresariais que fez com que o Senado Federal propusesse o projeto de lei 1.179/20, que visa estabelecer um Regime Jurídico Emergencial e Transitório (RJET) para tratar de vários assuntos de Direito Privado para o período excepcional de calamidade pública causada pela pandemia do coronavírus (covid-19), incluindo a proibição do deferimento de liminar de despejo nas hipóteses previstas nos incisos I, II, V, VII, VIII e IX do §1º do art. 59 da Lei do Inquilinato até o dia 30 de outubro de 2020, data em que se estima marco final provável do período excepcional causado pela pandemia. Isso porque, nas situações enumeradas na lei, a imposição do despejo é imediata e acarretaria maiores prejuízos aos empresários e empreendedores.

Espero ter ajudado vocês!
Até à próxima.

Michele Cristina Ramponi Pereira
Advogada - OAB/SP 244.979,
formada pela Universidade de Mogi das Cruzes e Pós Graduada em Direito Público pela UNISEPE. Formada em Letras pela UNISEPE; Advogada da ACIAR



Sobre a dinâmica do pagamento do Benefício Emergencial para o Empregador – Conforme MP. 936/2020 de 01/04/2020.



Noemi Aparecida Lara
Pereira Bortone
Contadora
CT-CRC: 1SP220422/0-6
noemi@grupobortone.com.br

Quando ao pagamento a ser realizado, através do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda – BEM, o empregado poderá indicar uma conta corrente ou poupança, desde que a conta informada não seja conta salário. Quando não for identificada a conta poupança em nome do empregado ou houver algum impedimento para a realização do crédito, será aberta de forma automática uma Conta Poupança Social Digital em nome do empregado. Vale ressaltar que esse pagamento não poderá ser em conta de terceiros.

Primeiramente, o empregado deverá acompanhar através do site que o Ministério da Economia disponibilizou (<https://servicos.mte.gov.br/bem>), o aplicativo “Carteira de Trabalho Digital” e a central telefônica oficial do programa 158, para identificar se já ocorreu o pro-

cessamento de seu benefício. Caso o benefício já tenha sido processado e a parcela já tenha sido emitida, o empregado deverá seguir os seguintes passos:

Através do aplicativo CAIXA TEM, o empregado deverá realizar seu cadastro seguindo os passos solicitados pelo próprio aplicativo e, após a conclusão, o empregado terá acesso ao seu pagamento. O valor creditado na conta poupança digital poderá ser utilizado para transações de pagamentos de contas e de boletos, consultas e emissão de dois extratos por mês, transferências ilimitadas entre contas Caixa e três transferências por mês para outros bancos.

Quando ao saque do valor em espécie, o empregado poderá realizar através dos terminais de autoatendimento ou na rede de Unidades Lotéricas e Correspondentes Caixa Aqui, por meio de có-

digo de autorização de saque gerado pelo aplicativo no celular do empregado.

Caso ocorra algum erro, que tenha impossibilitado a abertura da Poupança Digital, ou o empregado não possua nenhuma conta na Caixa Econômica ou outros bancos, a alternativa estabelecida para pagamento dos beneficiários, será através do Cartão Cidadão. Se o empregado não possuir o cartão, ele deverá comparecer em uma agência da Caixa para realização do saque e solicitação de seu cartão.

Por tanto, todos os empregados e empregadores devem tomar muito cuidado ao realizar a informação no sistema, para que não ocorram erros quanto à implantação do benefício de seus empregados.



Contabilidade & Imobiliária

Rafael Bortone
Perito Avaliador

CRECI: 89486F - CNAI: 7142
Cel.: (13)99767-4364
bortone@grupobortone.com.br

Noemi A. Lara P. Bortone
Contadora

CT-CRC: 1SP220422/0-6
Cel.: (13)99750-9223
noemi@grupobortone.com.br

Tel.: (13)3822-3712
Cel.: (13)99672-0645



Rua Tamekichi Takano, 713-Centro, Registro/SP

Descubra na prática como o AED faz diferença no alcance da recuperação

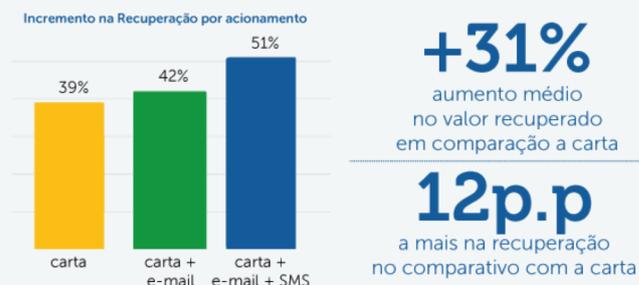
Olá, Associado!

Atualmente vivemos um grande desafio humanitário e econômico. Neste momento, você tem vários motivos para aderir às soluções digitais da Boa Vista SCPC. Além de evitar o contato físico exigido pelas comunicações em papel, os resultados de recuperação são muito superiores, conforme você pode confirmar no case abaixo.

Nos clientes que utilizam a solução AED (Aviso Eletrônico de Débito) de forma completa, com envio de SMS e e-mail, observam-se as maiores taxas de alcance do aviso eletrônico e na recuperação de débitos.

Veja abaixo um exemplo de cliente do segmento varejista que adotou a solução completa incluindo o SMS + e-mail em sua régua:

Quando o cliente utilizou apenas carta, ele recuperou 39%. Quando incluiu o AED (Aviso Eletrônico de Débito) com e-mail, passou a recuperar 42% e quando implementou a solução completa (SMS + e-mail) a taxa de recuperação passou para 51%.



Agora é com você!

Deixe o AED (Aviso Eletrônico de Débito) fazer mais pelo seu negócio.

Você tem motivos de sobra.



51%

de aumento alcance do AED pós inclusão de SMS

FALE COM A GENTE PELO TELEFONE:

☎ (13) 3828-6800 🗨 (13) 98858-0127 (Mara) 🗨 (13) 99627-2886 (Rafael)

Senado aprova antecipação da LGPD para este ano e texto vai à sanção



André Marques
CEO Dual Tech
Membro da ANPPD



O Senado Federal aprovou nesta terça-feira, dia 19, o substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei nº 1179 de 2020. O PL antecipa a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para agosto de 2020. Mas isso só ocorrerá caso haja caducidade da Medida Provisória nº 959, que previu o início da vigência da Lei em maio de 2021.

O PL também previu uma data diferente para o início da vigência das penalidades administrativas; agosto de 2021. O Projeto de Lei agora vai para a sanção presidencial. Trata-se de mais uma reviravolta em meio a diversas decisões conflitantes que envolvem a entrada em vigor da LGPD.

Essa confusão legislativa causa problemas para os diversos agentes que se preparam para a entrada em vigor da LGPD. Contudo, com a votação desta terça-feira, fica evidente que a proteção de dados é um tema de grande importância para a sociedade brasileira. Isso se destaca no contexto incerto de flexibilização do direito fundamental à privacidade

de diante da crise causada pela pandemia de Covid-19.

Em relação à data final de entrada em vigor da LGPD, ainda há muitos cenários possíveis. São eles:

1) Caso o Presidente da República sancione o PL 1179, a LGPD entra em vigor em maio de 2021 e as penalidades administrativas em agosto de 2021;

2) Caso o Presidente da República vete o PL 1179, a LGPD terá eficácia plena e integral em maio de 2021.

Os cenários acima não consideram a possibilidade de caducidade da Medida Provisória 959. Caso ela não seja convertida em lei, temos mais dois cenários possíveis:

1) Caso o Presidente da República sancione o PL 1179 e a MP 959 caduque, a LGPD entra em vigor em agosto de 2020 e as penalidades administrativas em agosto de 2021.

2) Caso o Presidente da República vete o PL 1179 e a MP 959 caduque, a LGPD terá eficácia plena e integral em agosto de 2020.

Para facilitar o entendimento das diversas decisões e os possíveis cenários, preparamos um infográfico no estilo Linha do tempo para facilitar o entendimento acerca da matéria.



Comércio de Registro reabre após 83 dias de fechamento

Após 83 dias de fechamento, o comércio de Registro reabriu na segunda-feira, 15 de junho, por um novo decreto municipal assinado pelo prefeito Gilson Fantin. “Nós, comerciantes, temos que ter o compromisso de cumprir à risca os protocolos de saúde visando impedir a propagação do coronavírus e evitar um novo fechamento”, disse o presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo, que durante esses quase três meses lutou intensamente pelo retorno das atividades comerciais no município.

O primeiro decreto municipal de calamidade pública foi lançado dia 21 de março com validade a partir do dia 23. Um segundo decreto foi publicado em 8 de abril com flexibilização das atividades comerciais mas, sob a justificativa de que a população teria quebrado o elo da quarentena, o prefeito Gilson lançou novo decreto dia 10 de abril, novamente fechando o comércio até dia 22 de abril. Nova prorrogação impõe o fechamento até 10 de maio. Nesse meio tempo, a ACIAR encaminhou

mais de quinze ofícios à FACESP, a secretários estaduais, ao governador, a deputados e ao prefeito reivindicando abertura gradual com contingenciamento. Mas novo decreto municipal estende o fechamento do comércio até 31 de maio. Dia 1º de junho, o governador João Dória incluiu Registro no Plano SP na fase vermelha, considerando a região de extremo risco. A ACIAR imediatamente reagiu. O presidente Daniel Muniz convocou representantes de entidades civis e eclesíásticas para teleconferência visando reivindicar ao governador a revisão da classificação de Registro para a fase alaranjada, que permitiria reabertura do comércio com protocolos.

Diante das reivindicações, o prefeito Gilson Fantin decidiu, por conta e risco, reabrir o comércio no dia 3 de junho. Mas o Ministério Público ameaçou impetrar ação civil pública contra a decisão e o decreto foi suspenso. No dia 10 de junho, o governo do Estado prorrogou a quaren-



tena até dia 28, porém, passou Registro para a fase alaranjada. Decreto municipal garantiu a reabertura do comércio, com protocolos, a partir da segunda-feira, 15 de junho.

Quatro dias depois, no dia 19 de junho, o governador João Dória recuou e recolocou a região de Registro na fase vermelha. Mas o prefeito Gilson Fantin recorreu judicialmente da decisão, não editou novo decreto e, até o fechamento desta edição, algumas lojas mantinham-se fechadas e outras funcionavam de acordo com as normas de segurança à saúde.

A ACIAR deixa à disposição de associados e de todos os comerciantes uma série de materiais para divulgação do decreto bem como para orientação de empresários, colaboradores e clientes.



Acesse: www.aciar.com.br/downloads

Presidente da FACESP quer conhecer realidade da ACIAR e do comércio de Registro.

Aparecido Silva, assessor da presidência da Federação das Associações Comerciais do Estado Paulo de São (FACESP), reuniu-se na manhã do dia 17 de junho com a gerente administrativa da ACIAR, Valda Arruda, numa conversa preliminar para a vinda de uma comitiva, liderada pelo presidente Alfredo Cotait, para visitar Registro e conhecer in loco os problemas enfrentados pelos comerciantes da cidade e região. A presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura da Associação Comercial de São Paulo (CMEC), Ana Cláudia Cotait, também integrará a comitiva e deve fornecer as orientações para a formação do

CMEC da ACIAR. A FACESP agrega 420 associações comerciais.

Ele também entregou à ACIAR um livro com a dedicatória para o presidente. “É um momento de desenvolvimento, e é importante que a FACESP entenda o trabalho e as dificuldades que enfrentam as pequenas associações”, afirmou Valda Arruda, ressaltando a importância da vinda da FACESP a Registro e região. “No Congresso Estadual da FACESP, no ano passado, o presidente Cotait havia se comprometido a visitar as pequenas associações do in-

terior e, nesse momento, em meio a todos os problemas que o comércio enfrenta a presença dele será muito importante para nós”, completou Valda.





NOVA PARCERIA

FILIADA À FACESP



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ACIAR

REGISTRO



ADQUIRA JÁ O SEU!

R\$ 350,00

PREÇO EXCLUSIVO PARA ASSOCIADOS

Proteja-se sua vida é **valiosa!**



Proteja-se sua vida é **valiosa!**



FILIADA À FACESP



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ACIAR

REGISTRO

Proteja-se sua vida é **valiosa!**



ÁLCOOL EM GEL

Higienize as suas mãos



ÁLCOOL EM GEL

Higienize as suas mãos



@aciar.registro
facebook.com/aciar.registro
(13) 3828-6800 / 98818-8687 (WhatsApp)

PISE AQUI



TOY BOX

DIVERSÕES ELETRÔNICAS



Proteja-se sua vida é **valiosa!**



ÁLCOOL EM GEL

Higienize as suas mãos



Proteja-se sua vida é **valiosa!**



ÁLCOOL EM GEL

Higienize as suas mãos



Proteja-se sua vida é **valiosa!**



ÁLCOOL EM GEL

Higienize as suas mãos



SUA EMPRESA AQUI



PISE AQUI



Exclusivo

Associação Comercial

Juntos para fazer mais



Para enfrentarmos as dificuldades JUNTOS, como sempre, divulgamos condições exclusivas para sócios da Associação Comercial e da Sicredi Campos Gerais PR/SP:



**Capital de Giro
de até R\$ 50mil**

- Público alvo: MEI e Pequenas Empresas
- Carência de até 6 meses



**Prazo de
até 12 meses**



**Prazo de
até 24 meses**



**Prazo de
até 36 meses**



**Taxa
0,99%**



**Taxa
1,08%**



**Taxa
1,22%**

Entre em contato com seu gerente e faça simulações, temos também outras linhas, como as do BNDES.



Vamos falar a verdade - Parte 2



Debora Amaral
Psicóloga/ Consultora
em Gestão de Pessoas
dmoreiraamaral@uol.com.br

Confiança em si mesmo e nos genuínos de ação. Esta foi à última frase da matéria anterior, o que é de grande valia para falarmos sobre verdades.

Em época em que lidamos com o desconhecido, é esperado que as pessoas apresentem sintomas relacionados a ansiedade, pânico, TOC, entre outros ligados a questões reais, porém, potencializados pelo imaginário. Se não vivemos algo, então, podemos apenas imaginar o que será sobre um fato. Por isso a referência em “sintomas relacionados”, pois um diagnóstico exige a atuação de um profissional.

Muitos apresentam irritabilidade, angústia, perda de sono, mudança de hábitos alimentares. Todos relacionados a uma reação diante dos fatos. Poucos param e pensam em seus sintomas e o que exatamente está provocando o mesmo. Mas deveriam fazê-lo, pois parar e pensar cria alívio e a possibilidade de controle. Lidar com os próprios sentimentos é necessário.

Falar alivia tensões. É a possibilidade que temos de criarmos a validação nas relações humanas.

Mas o que é validação? É se expressar e perceber no outro que ele entendeu, seja através de um sorriso, um gesto corporal (seria ótimo ser um abraço, não apenas nos dias de hoje, mas sempre), palavras de apoio e compreensão sobre seus sentimentos, pensamentos e comportamentos.

É como dizer algo para alguém e

essa pessoa: “entendi e estou aqui”.

Nos tempos em que estamos vivendo, é de grande valia para gestores e colaboradores esta VALIDAÇÃO, pois é onde se encontra a clareza na comunicação, a preocupação com todos os fatores hoje envolvidos, entender ambos os lados e suas ações.

Em tempo de home office, somente se cria a PRODUTIVIDADE se as relações forem validadas, pois não estou vendo o que está fazendo e nem você a minha vontade de estar onde estou e fazendo o que é preciso.

Transponha esta relação com o cliente. Você não tem como sorrir fisicamente para ele e nem mesmo dizer que entendeu a necessidade dele, porém, a criatividade em transmitir estes fatores inerentes à fidelidade podem ser validados com CRIATIVIDADE.

Assim como os gestores, os colaboradores e seus clientes apresentam os mesmos sintomas descritos acima e precisam ser compreendidos em suas necessidades, de forma distante, porém, eficaz.

A verdade é que SOMOS TODOS HUMANOS E ESTAMOS PASSANDO PELA MESMA SITUAÇÃO. O que é determinante é como lidamos com a situação.

- Fale sobre como esta se sentindo com gestores e vice versa

- Seja um cliente ativo. Estimule aqueles aos quais já se fidelizou e busque validar o desconhecido

- Exercite sua respiração. Esse é o



Não tenha receio de errar. O novo sempre assusta até você perceber que já passou.

princípio para conhecer seu corpo e suas reações

- Busque validar suas emoções, pensamentos e comportamentos
- Aceite as mudanças. O mundo já mudou
- Seja criativo. Aceite ideias e as dê também
- Não tenha receio de errar. O novo sempre assusta até você perceber que já passou. Mas CRIE novos comportamentos
- Se precisar busque ajuda profissional

SOMOS GESTORES, COLABORADORES E CLIENTES, PORQUE OS PAPÉIS SE INVERTEM A TODO O MOMENTO.

Ninguém esta sozinho. Então juntos conseguiremos VALIDAR este momento de vida e as relações que temos.

Um abraço virtual a todos.

Cuidados para manter a imunidade mais alta



Manter a imunidade alta é sempre bom para a saúde, pois impede que algumas doenças encontrem espaço para se instalar em nosso organismo, bem como evita o agravamento do quadro de saúde do paciente.

Para manter a imunidade alta é importante que se mantenha uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes, beba água com frequência e pratique atividades físicas.

Além disso, devemos lavar as mãos com regularidade e evitar hábitos prejudiciais, como noites de sono mal dormidas, uso de drogas, ingestão de bebidas alcoólicas e viver situações estressantes recorrentes.

Em nosso laboratório, alguns exames podem ajudar a verificar como anda a sua imunidade: hemograma, vitaminas B12, C e D, zinco e selênio.

Laboratório Laborclin Registro
Avenida Prefeito Jonas Banks Leite, 998 - Centro
☎ (13) 3821-2625
laboratoriobiomedico@ig.com.br

Laboratório Laborclin Cananéia
Rua Antônio Jaci Teixeira, nº 67
☎ (13) 3851-3010

Laboratório Laborclin Miracatu
Avenida Dona Evarista de Castro Ferreira, 226
☎ (13) 3847-1604

Laboratório Laborclin Juquiá
Rua Mohamed Said Hedjaze, nº 200
☎ (13) 3844-3593



Melhore seu sono!

O que evitar



Trabalhar, ver TV e fazer refeições na cama prejudica a qualidade do nosso sono;



A luz emitida pelas telas digitais, como celulares, pois ela dificulta que peguemos no sono;



Alimentos e substâncias estimulantes, como cafeína e cigarro, após o anoitecer;



Comer demais antes de se deitar;



Fazer exercícios maçantes imediatamente antes de se deitar;



Cochilos longos durante o dia;



Quarto com excesso de luminosidade, sons e ruídos.

O que fazer

A cama deve ser utilizada apenas para dormir e manter relações sexuais;

Encerrar o uso destes aparelhos e de atividades que nos agitem antes de dormir. Busque atividades mais tranquilas e relaxantes;

Consumir chás e bebidas tranquilizantes (leite morno, chá de camomila, etc);

Refeições leves, até uma hora antes de dormir;

Antes de dormir, dê preferência a alongamentos ou faça yoga;

Sestas e cochilos de curta duração, não mais que 30 minutos;

Tenha um ambiente escuro e aconchegante.

Unimed 
Tufanuca

Unimed 
Registro

50 Anos 1971-2021
FILIADA À FACESP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
ACIAR REGISTRO

ANS nº 35.177-6

ACIAR negocia implantar Cartão Social Accredito na Prefeitura de Eldorado

Os colaboradores Damarys e Rodolfo reuniram-se com o vice-prefeito de Eldorado, Dinoel Martins, dia 30 de abril, para apresentar as vantagens do Cartão Social Accredito para atendimento aos programas sociais da prefeitura. O Cartão Social Accredito permite melhor gerenciamento dos programas sociais, destinando-se à aquisição de alimentos para famílias de baixa renda.

O valor definido pela prefeitura é creditado no cartão e a pessoa beneficiada pode comprar alimentos, inclusive perecíveis. O cartão substitui as cestas básicas que, além de volumosas, difíceis de carregar, muitas vezes não atendem às necessidades do beneficiário. “Além de fomentar o comércio local, o Cartão Social Accredito também é um investimento em cidadania porque permite que a pessoa compre o que ela realmente precisa”, explica o presidente da ACIAR, Daniel Muniz de Paulo.

O vice-prefeito de Eldorado mostrou bastante interesse em implantar o cartão social Accredito no município. As prefeituras de Juquiá e Iguape já utilizam esse instrumento de cidadania.



Colaboradores da ACIAR e representantes da prefeitura de Eldorado

Novas máquinas de cartões aceitam Accredito



Antes restrita ao sistema TEF, máquina Cielo ou aplicativo Micronet, a Accredito começa a expandir e já possui convênios com a Getnet, Sicred e Sipag. Com isso, o credenciado tem a possibilidade de escolher, entre essas, qual oferecerá a melhor taxa ou será melhor para o seu negócio.

A Accredito continua em busca de novas parcerias para proporcionar a todos os usuários mais facilidade e praticidade em suas compras.

O empresário que deseja receber os cartões Accredito em sua empresa deve entrar em contato com a ACIAR pelo telefone (13) 99648-5709.

**Cartões Accredito,
você compra a cidade cresce!**

Enfermeiros falam sobre a profissão em tempos de pandemia

Para marcar o Dia Internacional da Enfermagem, em 12 de maio, e Dia do Enfermeiro, o INFORMACIAR entrevistou quatro profissionais que atuam em Registro para saber como eles estão atuando nesse período crucial da história da saúde, com a pandemia do coronavírus.

Dia 12 de maio comemora-se mundialmente o Dia da Enfermagem e o Dia do Enfermeiro, em homenagem a Florence Nightingale, marco da enfermagem moderna no mundo e que nasceu em 12 de maio de 1820. No Brasil, além do Dia do Enfermeiro, entre os dias 12 e 20 de maio, comemora-se a Semana da Enfermagem, data instituída em meados dos anos 40, em homenagem a dois grandes personagens da Enfermagem no mundo: Florence Nightingale e Ana Néri, enfermeira brasileira e a primeira a se alistar voluntariamente em combates militares.



RENATO QUERUBIM ANDRADES
Especialista em Terapia Intensiva, com ênfase em Cardiologia e Saúde Pública, com ênfase em PSF, Renato Querubim Andrades, trabalha na Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Registro. Atua há quinze anos na profissão.

Por que escolheu ser enfermeiro?

Iniciei minhas atividades na área hospitalar aos 13 anos como "Guardinha Mirim" e fui gostando de ver a atuação do pessoal da enfermagem, quando percebi não queria fazer outra coisa. Há 23 anos atrás, ano 1997, iniciei como atendente de Enfermagem, concluí o curso de Auxiliar de Enfermagem dois anos depois, em seguida, senti que precisava evoluir na profissão e iniciei a faculdade.

Qual a maior emoção na carreira até hoje?

Atendimento a um recém-nascido em parada cardiorrespiratória e vê-lo nos braços da sua mãe uma semana depois. Saber que nossa atuação impactou diretamente na vida de um ser humano.

Qual o momento mais triste?

A perda de um paciente sempre é triste. A expressão de dor no rosto dos familiares, difícil não comungar da dor naquele momento.

Como está enfrentando profissional e emocionalmente a pandemia do novo coronavírus ?

Hoje ocupo um cargo de coordenação na Secretaria de Saúde, estou ligado mais ao processo de articular e planejar as ações de combate ao Covid, porém, em alguns momentos há necessidade de auxílio às equipes de ESF na assistência.



EDUARDO RAMOS DA SILVA
Enfermeiro com especialização em UTI Adulto. Trabalha no Hospital Regional de Registro. Começou como auxiliar de enfermagem e técnico de enfermagem. Trabalhou como técnico de Enfermagem por oito anos na UTI Adulto do Hospital "Dr. Leopoldo Bevilacqua", em Pariquera-Açu. Formado em 2015, trabalhou no Pronto Socorro de Iguape. É pós graduado em UTI Adulto e está fazendo pós em Gestão hospitalar. Atualmente trabalha na UTI COVID do HRR.

bonita a profissão, ficava admirando o pessoal trabalhando, os cuidados com os pacientes. Comecei a me interessar. Meu avô faleceu e eu falava em casa, para meus pais, que eu queria trabalhar na Saúde porque eu queria saber das coisas porque não queria que mais ninguém da minha família passasse pelo que meu avô passou. Eu queria ajudar. Não tinha condições de faculdade na época, fiz o curso de técnico em enfermagem, aí eu trabalhava num cartório em Ilha Comprida o dia inteiro e a noite ia para meu curso de enfermagem. No decorrer do curso, passei num concurso em Pariquera de auxiliar de enfermagem e comecei a trabalhar. Tudo que tenho hoje eu devo à Enfermagem. Conheci minha esposa trabalhando na enfermagem. Eu era funcionário do hospital, ela era estagiária.

do eu trabalhava como técnico de enfermagem em Pariquera-Açu, eu estava cuidando de uma criança na UTI Adulto, porque não tinha UTI infantil. Eu conversava muito com a menina, ela estava interagindo muito comigo. Eu brincava com ela, levava brinquedo. Um dia de domingo, ela me pediu um pastel, com autorização da chefia fui à feira comprar um pastel para ela, e quando voltei ao hospital ela tinha ido à óbito.

No meu plantão eu era o único homem e todas as mulheres tinham filhos na mesma faixa etária daquela criança. Foi o momento mais triste que enfrentei. Médica, enfermeira, minhas colegas técnicas em enfermagem, todas chorando, e ficou sob a minha responsabilidade preparar o corpo daquela criança para ir para o necrotério.

Por que escolheu essa ser enfermeiro?

Na minha adolescência, meu avô paterno, eu era muito apegado a ele e ele teve câncer, ficou muito doente e ficou internado no hospital em Pariquera. Eu tinha 16, 17 anos e eu ficava de acompanhante dele no hospital e eu via a rotina do pessoal de enfermagem. Eu achava

Qual a maior emoção na carreira até hoje?

A minha maior emoção, para falar a verdade, foi quando eu concluí a faculdade. Sempre foi meu sonho fazer faculdade de Enfermagem.

Qual o momento mais triste?

Momento mais triste foi há alguns anos, quan-

Como está enfrentando profissional e emocionalmente a pandemia do novo coronavírus ?

Eu me sinto preparado porque estudo bastante a respeito. Estou lendo bastante, acompanhado o noticiário na televisão e na internet.



LUCIANO ROCHA INNOCÊNCIO
é enfermeiro com especialização em *Gestão em Saúde e Qualidade; Docência em Saúde; Estratégia Saúde da Família.*

Há 18 anos na profissão, ele atualmente trabalha no Hospital São José no Núcleo de Qualidade e Unimed Medicina Preventiva

Por que escolheu essa ser enfermeiro?

Escolhi esta profissão ou, na verdade, ela que me escolheu, pois quando prestei vestibular, tinha três opções de curso e a minha pontuação foi para a segunda opção, que era Enfermagem. E hoje me realizo na profissão pois amo realmente o que faço. O cuidar e não apenas tratar me completa.

Qual a maior emoção na carreira até hoje?

Falando em emoção, são várias claro. Mas uma delas foi trabalhar com os que eram alunos e hoje são profissionais da área, de alunos a colegas de profissão. Você conhecer a pessoa, a luta até à conquista. Me sinto grato por ter a oportunidade de acompanhar a evolução de cada um.

Qual o momento mais triste?

Momento triste tem vários na nossa linha do tempo. Aplicamos muito a Inteligência Emocional no nosso dia a dia. Somos sensíveis, sim!!! Lidar com perdas é muito difícil principalmente por estar aí e acompanhar a luta pela vida ou, até mesmo, pela morte. Não tenho um momento especial. Somos preparados para fazer o melhor e saber que fizemos o melhor como profissional é o que nos fortalece. E choramos muito por histórias vividas.

Como está enfrentando profissional e emocionalmente a pandemia do novo coronavírus ?

Com relação ao COVID 19, temos vários aspectos, várias visões, mas particularmente jamais pensei que poderíamos passar por uma pandemia. Estudar é uma coisa, agora viver é outra. Mas até agora podemos validar que a prática e a teoria devem caminhar juntamente, uma construção diária do conhecimento.

O outro aspecto com certeza é lidar com o isolamento, medo e a perda. Nós, profissionais da linha de frente, estamos expostos, corremos o risco, mas é a nossa profissão. Abalados com os números da pandemia, mas estamos ali. Só gostaria que todos refletissem sobre a nossa profissão e a palavra respeito.



STTEFANO JUAN BOMFIM MERFA
Coordenador de Saúde Mental e enfermeiro especialista em saúde mental, dependência química, em Medicina de Saúde da Família, Rede de Atenção

Psicossocial e está fazendo especialização em Autismo. Formado há 12 anos, desde 2011 trabalha na área de Saúde Mental. Coordena, em Registro, a área de saúde mental do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que trabalha com pessoas com doença mental, dependência química e crianças com autismo. Atua também como responsável pela residência terapêutica de Registro, que abriga dez ex-moradores de hospital psiquiátrico, para que se tornem cidadãos de bem. É docente na Escola de Técnico de Enfermagem de Pariquera-Açu.

Por que escolheu essa ser enfermeiro?

Eu escolhi ser enfermeiro por influência da minha mãe, que também era da área de enfermagem. E quando trabalhei como técnico de enfermagem eu entendi que poderia trabalhar de uma maneira melhor.

Qual a maior emoção na carreira até hoje?

Uma das maiores emoções da minha carreira foi descobrir essa área da Saúde Mental, tão pouco explorada, tão pouco almejada pelos profissionais que, inclusive, é uma das maiores barreiras, é uma das maiores decepções.

Nós temos uma emoção muito grande quando vê um paciente, depois de tanto tempo preso dentro de uma patologia que não permite ter amigos, não permite trabalhar, ver essa pessoa evoluir no seu tratamento, conquistar um espaço na sociedade, ter um emprego, fazer amigos, uma namorada, enfim, conseguir ter

alta no seu tratamento, que não é uma coisa simples como uma dor de barriga, uma dor de cabeça, isso demanda tempo. Vemos a evolução, passo a passo, e quando a gente consegue, junto com a equipe, ver essa pessoa chegar no seu auge e conquistar seu espaço por merecimento é uma emoção inenarrável.

Qual o momento mais triste?

O que me deixa mais triste é entender que os próprios profissionais de saúde, principalmente da área de enfermagem, que cuidam de pessoas – nós não somos especialistas em dar diagnóstico como são os médicos, nós não fazemos experiências, nós não somos cientistas, mas nós cuidamos de pessoas. Somos aquelas pessoas que englobamos um todo, desde levar um sorriso, ajudar a trocar uma roupa, as necessidades básicas. Abrir a janela para entrar o sol. Melhorar a qualidade de vida daquele cidadão.

Na área da saúde a gente não vê boa vontade, seja de qualquer segmento, é uma barreira que nós lutamos todos os dias e que esperamos que um dia consigamos ultrapassá-la e fazer com que o paciente e as pessoas que são portadoras de transtorno mental se tornem respeitadas, se tornem cidadãos comuns, que tem as suas necessidades, porém, tem seus direitos respeitados.

A maior tristeza é quando a gente tem esse enfrentamento diário, com tão poucas pessoas querendo assumir esse papel e vendo o agravamento de pessoas que são portadoras de transtorno mental por falta de boa vontade da sociedade em geral.

Antes eu entendia que o preconceito vinha da sociedade como um todo, hoje eu vejo que esse preconceito vem da sociedade, vem do profissional da saúde, vem da família e do próprio portador de saúde mental. Entendemos que é importante não desistir, é um trabalho que precisa ser feito. As pessoas que estão atuando

em unidades de saúde mental são profissionais que considero especiais e que tem uma missão muito nobre pela frente. Vai da minha maior tristeza e decepção para meu maior orgulho ver que, aos poucos, as leis estão mudando e também o comportamento da sociedade, embora bem devagar, começa a caminhar para um lado onde o portador de transtorno mental é um pouco mais respeitado, mais notado e podemos, assim, trabalhar a autonomia, a participação social, a inclusão. Enfim, o céu é o limite.

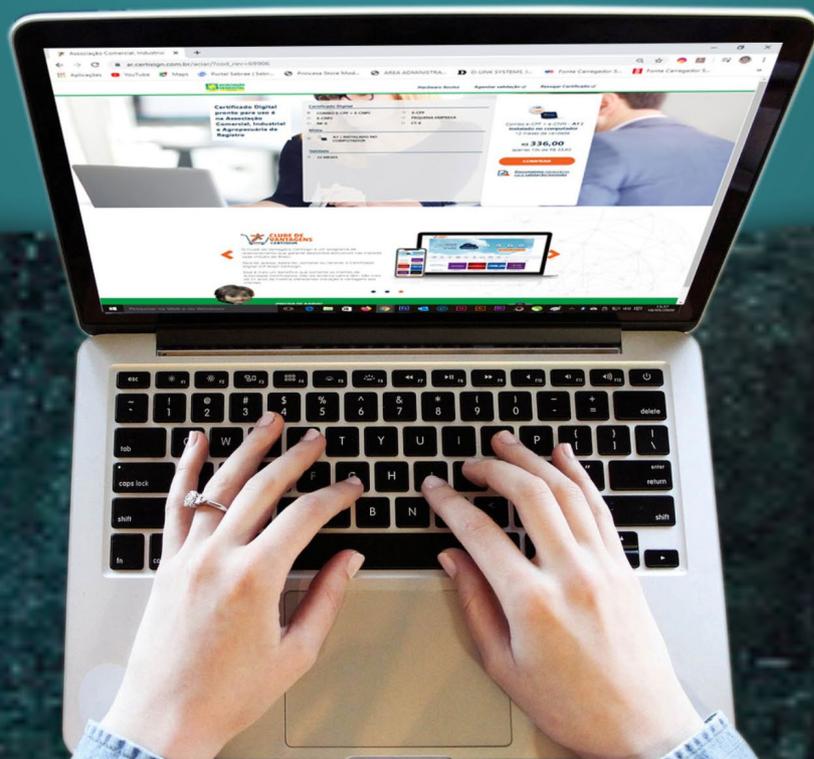
Como está enfrentando profissional e emocionalmente a pandemia do novo coronavírus ?

O coronavírus trouxe para nós um novo desafio. Interrompemos as atividades em grupo onde trabalhávamos a construção de autonomia, de participação social, de trabalhar coletividade, de melhorar o vínculo com a família, de trabalhar o preconceito, de quebrar esses estigmas da saúde mental, de dar o empoderamento do tratamento e da patologia dos pacientes para que eles consigam exercer seus direitos como cidadão para um momento em que nós estamos correndo atrás de uma patologia que traz uma aflição, uma ansiedade, um medo, pânico, e nós estamos todos concentrados. Inclusive trouxemos os psicólogos da rede para o CAPS, montamos uma central de atendimento que agora tem um horário flexibilizado, até finais de semana, e atendem pessoas por telefone para que possam ter um espaço para desabafar, fazer um mínimo de terapia, possam colocar suas emoções para fora para segurar esse momento de ansiedade, de medo, de pânico, de angústia, inclusive de depressão que pode se agravar ou desencadear esse processo. Que nós consigamos passar por essa pandemia e voltar à normalidade.

CERTIFICADO DIGITAL É NA ACIAR

Descontos especiais para associados

Acesse: www.aciar.com.br ou ligue (13) 99757-7699
e compre agora mesmo o seu certificado digital



ACCREDITO

Gestão de Benefícios

UTILIZAR OS
CARTÕES ACCREDITO
FICOU AINDA MAIS FÁCIL



INFORMAÇÕES:  (13) 99648-5709

AGORA ACEITO NAS PRINCIPAIS MAQUININHAS:

cielo getnet  Sicredi sipzq

Parceria:



MONTE A SUA LOJA VIRTUAL!

NÃO SOMOS NÓS QUE ESTAMOS DIZENDO PARA VOCÊ IR PARA O DIGITAL:

O GLOBO ECONOMIA

Com pandemia, comércio pela internet ganha 4 milhões de clientes

FOLHA DE S. PAULO

Pandemia força mudança no comércio online brasileiro

Empresários aderem a campanhas massivas por redes sociais para atrair novos consumidores para venda online

ESTADÃO

Política

A pandemia do coronavírus e o crescimento do setor de e-commerce

Marcella Boarato*
12 de abril de 2020 | 10h30

exame.

Comércio eletrônico deve dobrar em vendas no Dia das Mães

Comércio eletrônico continua acelerado durante a quarentena imposta contra o coronavírus; em abril, houve aumento de 98% nas vendas

Por Karin Salomão
Publicado em: 05/05/2020 às 13h53 - Atualizado em: 08/05/2020 às 18h50



CADASTRO DE PRODUTOS,
CLIENTES E VENDAS

ILIMITADOS

Planos
a partir de
69,90/mês

Desconto exclusivo
para associados da ACIAR

~~R\$300,00~~ OFF

ACESSE O LINK ABAIXO OU ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP
<http://tinyurl.com/parceria-aciar>

(13) 99613-8544



CORONAVÍRUS

A MELHOR PROTEÇÃO É A PREVENÇÃO.

Tenho uma empresa. O que devo fazer?

- Disponibilize locais para lavar as mãos com frequência, dispenser com álcool em gel 70% e toalhas de papel descartáveis.
- Amplie a frequência de limpeza de pisos, corrimãos, maçanetas e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.
- Incentive a realização de reuniões virtuais, cancele viagens não essenciais e, se possível, faça um rodízio com os funcionários e permita o trabalho remoto (home office).
- Adote horários alternativos para entrada dos funcionários e faça escalas de forma que não estejam todos ao mesmo tempo no local.
- Funcionários doentes devem ficar em casa. Facilite a comprovação do atestado, evitando que eles compareçam à empresa.
- Caso necessite de material de orientação para prevenção do vírus, [acesse saude.gov.br/coronavirus](https://saude.gov.br/coronavirus)



OS PRINCIPAIS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS SÃO:

TOSSE - FEBRE - CORIZA - DOR DE GARGANTA - DIFICULDADE PARA RESPIRAR

Que tal aproveitar a quarentena para pensar um pouco sobre o fluxo de caixa da empresa?

Com um cenário como o de agora, com o advento do Coronavírus, percebe-se como é importante ter uma reserva financeira para superar momentos difíceis como esses. Créditos fiscais têm sido as ferramentas mais lucrativas para centenas de empresários. Somente neste ano, milhões de reais foram recuperados!

Então, não pense duas vezes: informe-se sobre essa ótima opção de abastecer o caixa de sua empresa, com liquidez imediata e sem gastar um centavo. Proposta para empresas de **lucro real** e **presumido**.

Agende uma reunião remota ou presencial com um agente da ACIAR, que fornecerá todas as informações e, junto com você, estudará a melhor forma para te ajudar a prevenir a crise.

Aproveite essa oportunidade.

Ligue (13) 99738-2501 (Rodolfo) / (13) 98818-8684 (Valda), que agendará reunião online com o professor Pedro Cromo, especialista tributário com diversas ações transitadas em julgado sobre créditos fiscais.

ATENDIMENTO ESPECIAL ACIAR

WhatsApp, ligações e e-mails.

* Atendimento de segunda a sexta.

ATENDIMENTO PRESENCIAL

CERTIFICADO DIGITAL

Vanessa

Das 9h às 12h | Das 13h15 às 18h
(13) 99757-7699

E-mail: certificadodigital@aciar.com.br

SUPERVISORA

Eliane

Das 8h às 12h | Das 13h15 às 18h
(13) 3828-6823

E-mail: supervisora@aciar.com.br

FINANCEIRO

Luciano

Das 9h às 12h | Das 14h às 17h36
(13) 98818-8683

E-mail: financeiro@aciar.com.br

JUCESP/ACCREDITO E NÚCLEOS

Damárys

Das 10h às 12h | Das 14h às 16h24
(13) 99648-5709

E-mail: accredito@aciar.com.br

SCPC

Mara

Das 9h às 12h | Das 14h às 17h36
(13) 98858-0127

E-mail: scpc@aciar.com.br

SCPC

Wesley

Das 8h às 12h | Das 13h15 às 18h
(13) 98858-0127

E-mail: wesley@aciar.com.br

SCC E CONVÊNIOS

Roseli

Das 10h às 12h | Das 15h às 17h24
(13) 98818-8687

E-mail: convenios@aciar.com.br

COMERCIAL SCPC/BVS

Rafael

Das 10h às 12h | Das 15h às 17h24
(13) 99627-2886

E-mail: consultorscpc@aciar.com.br

COMERCIAL INSTITUCIONAL

Rodolfo

Das 9h às 11h | Das 14h às 16h24
(13) 99738-2501

E-mail: comercial1@aciar.com.br

Consulta Sophus

0800 707 4024



Entre em contato conosco



Empresas não confiáveis costumam mandar boletos de serviços não contratados. Trata-se de um artifício que essas empresas usam para tentar vender seus serviços ou, apenas, receber um dinheiro a mais.

O não pagamento desse tipo de boleto não causa qualquer prejuízo. Ou seja, se a sua empresa não contratou o serviço, não precisa pagar o boleto.

A ACIAR trabalha com empresas confiáveis. Por exemplo, para segurança no crédito usa o Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), vinculado à Boa Vista Serviços, com uma base de dados extremamente confiável.

Para maiores esclarecimentos, procure o Departamento de SCPC da ACIAR pelos telefones:

(13) 3828-6800 /  (13) 98858-0127 (Mara)  (13) 99627-2886 (Rafael)



Criatividade e queda de vendas no mês das mães

Segundo levantamento do Boa Vista Serviços, as vendas no comércio nacional recuaram 41% no Dia das Mães em comparação com 2019. É o pior resultado desde 2008. Em Registro, muitas lojas usaram a criatividade e venderam presentes através de delivery – o a escolha feita a partir de fotos e o pedido entregue na casa do cliente.

Além de divulgar as lojas que estavam fazendo delivery, contribuindo para as vendas, a ACIAR fez campanha durante todo o mês de maio. Com apoio das rádios Amiga, Regional AM e 99FM, e da Quadromídia, que foi parceira na confecção de outdoors, a entidade divulgou spot estimulando as compras no comércio local e também forneceu material para download que as lojas utilizassem para a propaganda nas redes sociais. Aliás, para as peças publicitárias, a ACIAR teve como modelos duas colaboradas e seus lindos filhos – Damárys fez fotos para a campanha com a linda Isabela e Vanessa posou com o gatinho Davi.



PLANO EMPRESARIAL UNIMED PORQUE A SUA SAÚDE MERECE!

Esse é o plano. Cuidar dos nossos ASSOCIADOS.

- Credenciamento a partir de duas vidas
- Mensalidades diferenciadas
- Descontos especiais das empresas credenciadas

Unimed
Registro

50 Anos
ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
REGISTRO

Dúvidas e informações na ACIAR
(13) 98818-8687

ANS nº 35.177-6

50 Anos
1970 | 2020

FILIADA À FACESP



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

ACIAR

REGISTRO

Juntos somos fortes!

 (13) 3828-6800  www.aciar.com.br  facebook.com/aciar.registro  [@aciar.registro](https://instagram.com/aciar.registro)

Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro – ACIAR
Rua José Antonio de Campos, 455 – sl 01 – Centro – Registro/SP